

Devoção imaculada

Multidão lota área em frente à Igreja da Conceição durante missa realizada pela primeira vez fora do templo

Márcia Luz

Milhares de devotos da Imaculada Conceição lotaram, ontem pela manhã, a área em frente à Basílica da Conceição da Praia para participar da festa em homenagem à padroeira da Bahia. Pela primeira vez, a missa foi celebrada do lado de fora da igreja pelo cardeal dom Lucas

Mo-
reira.
N e-
ves e
con-
cele-
brada
p o r
quatro
sacer-
dotes
da ar-
quidio-
cese.
Esta foi a
primeira
vez que a
celebra-
ção solene
foi campal.

Segun-
do o próprio
cardeal, esta foi a melhor ma-
neira encontrada para acolher
os muitos fiéis que todos os
anos lotam a Igreja da Concei-
ção da Praia. Logo no início da
celebração, porém, dom Lucas
enfatizou que o recolhimento
e o silêncio espiritual aconte-
ceriam como se os fiéis estivessem dentro do templo.

Durante a homilia, o cardeal falou aos fiéis sobre o mistério da Imaculada Conceição, explicando que esse título foi dado a Nossa Senhora, em 8 de dezembro de 1854 pelo papa Pio IX, pois, como dogma de fé, a Igreja Católica reconhece que Maria foi preservada do pecado original ainda no ventre de sua mãe Ana, sendo ela virgem antes, durante e depois de se tornar a mãe de Jesus Cristo. Aplaudido pelos devotos de Nossa Senhora Imaculada Conceição, dom Lucas afirmou: "Nem por uma fração de instante ela foi tocada pelo pecado".

Depois de catequisar os participantes da festa, o cardeal também acrescentou que, através da fé em Maria, qualquer fiel pode vencer as conseqüências do pecado original, como o orgulho, a inveja, a preguiça, a violência e o desamor. O procurador da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição da Praia e organizador da festa, Antônio Queiroz de Sá, chamou a atenção para a importância das comemorações de ontem, que lembram os 350 anos que o rei de Portugal dom João VI considerou a santa padroeira dos povos de Língua Portuguesa. Além disso, foram celebrados os 25 anos da proclamação de Nossa Senhora como padroeira única do estado da Bahia, pelo papa Paulo VI, e os 50 anos que o papa Pio XII concedeu o título de Basílica Menor à igreja e a coroação canônica de Nossa Senhora da Conceição da Praia.

Outro detalhe importante da festa deste ano foi a presença de outras imagens como Cosme e Damião, São Nicodemos, Santa Bárbara, São Lourenço (paróquia de Itaparica), Sagrado Coração de Jesus (paróquia de Mar Grande) e São José terem acompanhado a procissão.



Após a missa, celebrada por dom Lucas, a multidão participou da procissão, que dona Canô não pôde acompanhar



Dona Canô repete ritual

A fé e a confiança que os devotos depositam nas graças concedidas por Nossa Senhora da Conceição superam as dificuldades de assistir, uma missa com quase duas horas de duração sob o forte sol. Nem mesmo a distância é empecilho para quem sai do interior e vem à capital homenagear a santa, a exemplo de uma das fiéis mais ilustres da Imaculada Conceição, dona Canô, mãe do cantor Caetano Veloso.

Ela chegou a Salvador no último sábado, juntamente com os membros da Irmandade Santíssimo Sacramento e o coral Santa Cecília - do qual faz parte -, e mais alguns devotos de Santo Amaro da Purificação, que vieram participar da última missa do novenário em preparação à festa de ontem. Apesar de não acompanhar a procissão, dona Canô afirmou ser grande sua fé na Imaculada Conceição. "Para mim ela é a mesma Nossa Senhora da Purificação. No ano passado também estava aqui, mas não dá mais para acompanhar a procissão", explicou.

Mais uma vez, o funcionário público Crispim Silva compareceu à festa para homenagear e agradecer a Nossa Senhora por mais um ano de vida, pois faz aniversário no dia 8 de dezembro e atribui isso às graças da santa. "Estou completando hoje 49 anos e agradeço pela proteção dela", salientou Crispim, que acompanha a procissão todos os anos. Já a professora paulista Clarice Lins Martins conta que participa da festa há três anos e acha importante a devoção que o povo baiano nutre. "Acho um momento muito bonito, conheci a festa como turista e agora moro em Salvador e faço questão de estar aqui", diz.

Outros santos na procissão

Logo após o encerramento da missa solene, os fiéis acompanharam a saída da procissão, que este ano também contou com imagens de santos padroeiros de outras paróquias. Somente a imagem de Nossa Senhora Conceição Aparecida não foi vista pelos devotos na caminhada. "É que duas imagens de Nossa Senhora não podem estar na mesma procissão e a homenageada de hoje é a Conceição da Praia", explicou o organizador da festa, Antônio Queiroz de Sá.

A primeira imagem a ser aplaudida pelos religiosos foi a do Cristo Crucificado, que foi seguida pela de Cosme e Damião, São Nicodemos, Santa Bárbara, São Lourenço e São José. A saída da procissão foi marcada pela execução da Ave Maria e do Hino ao Senhor do Bonfim. Homens, mulheres e crianças fizeram questão de acompanhar as imagens pelas principais ruas do Comércio.

Durante o percurso, a festa prosseguiu de forma tranquilamente. Os mais fervorosos rezaram, cantaram em louvor à protetora e quiseram fotografar todos os momentos da caminhada. Quem não conseguiu suportar o calor e o sol preferiu ficar na igreja para visitar a imagem de Nossa Senhora Conceição Aparecida e aguardar o retorno da imagem da Conceição da Praia para receber uma bênção final.